



O Tribunal Regional Eleitoral assegurou a liberdade de imprensa

TRE suspende censura a jornal

Os jornais de Brasília podem publicar entrevistas com candidatos, sem qualquer restrição. A decisão foi tomada ontem à tarde pelo TRE, ao julgar, em sessão ordinária, o mandado de segurança impetrado pela Associação Nacional de Jornais (ANJ) contra a decisão do juiz coordenador da fiscalização da propaganda eleitoral no DF, Carlos Augusto Machado Faria, que proibiu a publicação dessas entrevistas, há cerca de um mês. O relator do processo, advogado José de Campos Amaral, que antes havia concedido liminar liberando provisoriamente as entrevistas, entendeu que a proibição do juiz não encontra respaldo na lei e, por isso, não a acatou. Campos do Amaral foi acompanhado por todos os membros do TRE.

Antes de tomar esta decisão o Tribunal julgou a legitimidade da entidade para impetrar o mandado. De acordo com parecer do procurador regional eleitoral, Haroldo Ferraz da Nóbrega, fundamentado no artigo 6º do Código do Processo Civil, a Associação não poderia tê-lo feito. O advogado da ANJ, João Bechmans Serra, entretanto, sustentou que a solicitação foi feita "em nome dos associados, mas também em nome da Associação, que edita um jornal e tem previsão legal específica em seus estatutos para defender os

associados." O TRE preferiu julgar o mandado do ponto de vista da ANJ, ou seja, pelo fato de ela ter entrado com o pedido em nome próprio.

Após a leitura de um longo voto do relator José de Campos Amaral, explicando a inexistir na lei qualquer proibição quanto à publicação de entrevistas na imprensa escrita em tempos de eleição, todos os membros do TRE manifestaram-se favoráveis ao mandado. O juiz Hermenegildo Fernandes Gonçalves, no entanto, frisou que entrevistas pagas "devem ser combatidas." Quanto à proposta de garantir espaços iguais para todos os candidatos, o relator disse que não há sentido. Para ele, cabe aos jornais a escolha de quem querem entrevistar.

Na mesma sessão, a portas fechadas, o TRE discutiu e aprovou a cédula eleitoral que será usada no Distrito Federal. Ela será apresentada hoje à tarde, porque segundo a presidente do Tribunal, desembargadora Maria Thereza de Andrade Braga, "nós temos apenas o rascunho do modelo." A desembargadora informou que a cédula trará os nomes dos 67 candidatos a senador e espaço para que o eleitor escreva o nome ou o número de seu candidato a deputado. Haverá espaço também para o voto na legenda.

A presidente do TRE já convocou os presidentes de partidos políticos e candidatos ao Senado para o sorteio da ordem dos candidatos na cédula, a ser realizado na próxima terça-feira, às 15h, na sala de sessões do TRE.